



GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA APRESENTA RESULTADOS LÍQUIDOS DE 64,4 MILHÕES DE EUROS COM UMA RENTABILIDADE DE CAPITALS PRÓPRIOS DE 6,5%

(Com base em demonstrações financeiras não auditadas)

PRINCIPAIS DESTAQUES

- **O Resultado Líquido do Grupo Crédito Agrícola, no primeiro semestre de 2022, ascendeu a 64,4 milhões de euros, correspondente a uma rentabilidade de capitais próprios anualizada de 6,5%** e para a qual concorreram os contributos positivos das diversas componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos).
- A variação homóloga no Resultado Líquido foi influenciada pelos resultados, não recorrentes, obtidos no primeiro semestre de 2021, relacionados com ganhos líquidos com operações financeiras, no valor de 55,2 milhões de euros (51,3 milhões de euros no 1T21), bem como com juros retroactivos, referentes a 2020, no valor de 8,0 milhões de euros recebidos no 1T21 no âmbito do programa financeiro do BCE - TLTRO. O negócio segurador contribuiu com o resultado líquido de 4,8 milhões de euros proveniente da CA Seguros e de 20,7 milhões de euros da CA Vida, impulsionado pelo resultado não recorrente decorrente da reversão de provisões para compromisso de taxa de juro, tendo em conta a actualização da curva de taxas de desconto para um ambiente de taxas de juro mais elevadas.
- **A carteira de crédito (bruto) a clientes¹ do Grupo registou um crescimento homólogo de 3,0% (ou 341 milhões de euros) para 11,9 mil milhões de euros**, reflexo do apoio continuado por parte do Grupo Crédito Agrícola a empresas, empresários, famílias e instituições do sector social e da administração pública central e local. Durante o primeiro semestre de 2022, a nova produção de crédito à habitação cresceu 9,5% face ao período homólogo. A quota de mercado em crédito concedido a clientes manteve-se estável, em termos homólogos, nos 5,6%².
- **O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) prosseguiu a sua trajectória descendente, situando-se em 6,1% do total da carteira** (carteira de NPL em Junho 2022 ascendia a 704 milhões de euros), registando uma evolução favorável de 1,1 p.p. face aos 7,2% que se verificavam no final de 2021 (819 milhões de euros em Dezembro 2021), demonstrando a contínua melhoria da qualidade da carteira de crédito do Grupo. A cobertura de NPL por imparidades de NPL e por colaterais (FINREP) aumentou para 89,1%, ou seja 1,5 p.p. acima do verificado no final de 2021. No primeiro semestre de 2022, os imóveis detidos

¹ Incluindo papel comercial no valor de 402 milhões de euros em Junho de 2022, o que compara com 359 milhões de euros em Junho de 2021.

² Incluindo o sector público.



para venda pelo Grupo CA reduziram 12,8% para 336,8 milhões de euros (exposição directa e indirecta).

- No final do primeiro semestre de 2022, **os níveis de solidez e liquidez do Grupo Crédito Agrícola mantêm-se acima dos níveis mínimos recomendados**, tendo sido reportados **rácios CET1 e de fundos próprios totais de 18,7%** (excluindo resultado líquido do período), **um rácio de alavancagem de 6,8%**, **um rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 481,6%** e **um rácio de financiamento estável (NSFR) de 154,9%**.
- Em Janeiro de 2022, **o Crédito Agrícola foi eleito pela “Escolha do Consumidor 2022” como o melhor Banco, na Categoria Pequenos e Médios Bancos**, sinalizando de forma clara a preferência dos consumidores portugueses.
- No primeiro semestre de 2022, o Grupo Crédito Agrícola, **Banca e Seguros Vida e Não Vida**, foram distinguidos como **líderes na satisfação e experiência dos Clientes**, BECX 2021 - Best European Customer Experience, sendo o CA distinguido pela 2ª vez, a CA Seguros pelo 4.º ano consecutivo, e a CA Vida, pela 4ª vez.
- Durante o primeiro semestre de 2022, o Banco de Portugal divulgou o Relatório de Supervisão Comportamental referente ao ano de 2021, destacando-se o Crédito Agrícola como a **entidade que apresenta o menor nível de reclamações nos depósitos à ordem e no crédito ao consumo, sendo ainda a segunda instituição menos reclamada no crédito habitação e hipotecário**.
- Em Junho de 2022, o CA lançou o selo sustentável, para uma melhor identificação das **iniciativas de carácter sustentável**, reforçando desta forma o posicionamento do Grupo, enquanto Instituição Financeira vocacionada para o seu **papel social e com preocupações ambientais**.

De acordo com Licínio Pina, Presidente do Grupo Crédito Agrícola, “Os grandes destaques para os resultados deste primeiro semestre vão para a rentabilidade dos capitais próprios que atingiu 6,5% com grande contributo do Negócio Bancário e dos Seguros Vida. Importa referir que a variação dos resultados líquidos é influenciada por resultados não recorrentes obtidos no primeiro semestre de 2021. Os resultados deste semestre contribuem para a manutenção dos níveis de crescimento sólidos e sustentáveis que, de forma consistente, o Grupo Crédito Agrícola tem vindo a apresentar. O futuro sustentável do Grupo e das comunidades onde estamos inseridos é um objectivo que perseguimos e para o qual trabalhamos afincadamente.”

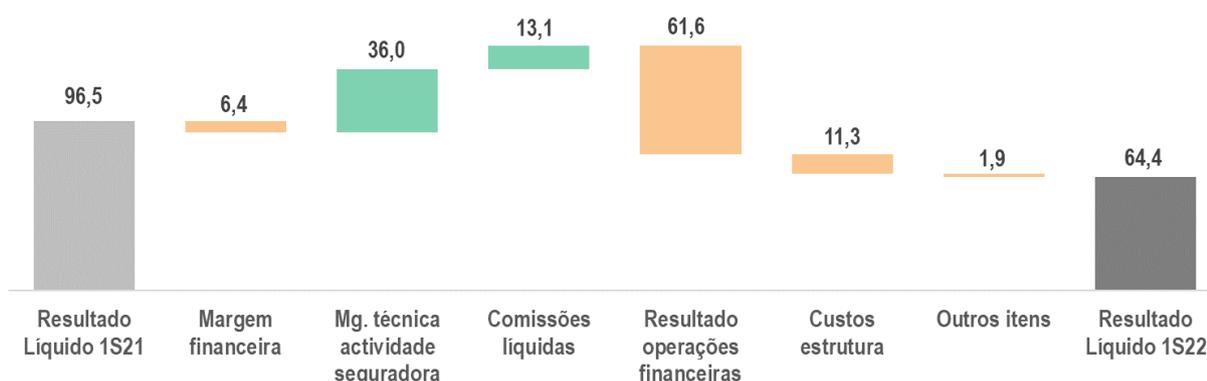
RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	Dez. 2021	Jun. 2021	Jun. 2022	Δ	
				Abs. Jun.2022 / Jun.2021	% Jun.2022 / Jun.2021
Margem financeira	313,0	160,8	154,3	-6,4	-4,0%
Margem técnica da actividade de seguros	66,3	31,3	67,3	36,0	115,1%
Comissões líquidas	123,4	54,1	67,2	13,1	24,2%
Produto bancário core	502,6	246,2	288,9	42,7	17,3%
Resultado das operações financeiras	63,0	55,2	-6,4	-61,6	n.a.
Outros resultados	4,3	2,9	-1,7	-4,6	n.a.
Produto bancário	569,9	304,3	280,8	-23,4	-7,7%
Custos de estrutura	372,7	178,8	190,0	11,3	6,3%
Imparidades e provisões do exercício	2,2	-5,8	-6,5	-0,6	11,0%
Resultado líquido consolidado	158,8	96,5	64,4	-32,0	-33,2%

- No primeiro semestre de 2022, o **Resultado Líquido do Grupo Crédito Agrícola atingiu os 64,4 milhões de euros, correspondente a uma rentabilidade de capitais próprios anualizada de 6,5%** e para a qual concorreram os contributos positivos das diversas componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos).
- A variação homóloga no Resultado Líquido foi influenciada pelos resultados, não recorrentes, obtidos no primeiro semestre de 2021, relacionados com ganhos líquidos com operações financeiras, no valor de 55,2 milhões de euros (atingindo os 51,3 milhões de euros no 1T21), e com juros retroactivos, referentes a 2020, no valor de 8,0 milhões de euros, recebidos no 1T2021 no âmbito do programa de financeiro do BCE - TLTRO. O negócio segurador contribuiu com o resultado líquido de 4,8 milhões de euros proveniente da CA Seguros e de 20,7 milhões de euros da CA Vida, impulsionado pelo resultado não recorrente decorrente da reversão de provisões para compromisso de taxa de juro, tendo em conta a actualização da curva de taxas de desconto para um ambiente de taxas de juro mais elevadas.

Evolução do Resultado Líquido 1S21 – 1S22 (milhões de euros)



- No segundo trimestre de 2022, em termos líquidos, **o Grupo Crédito Agrícola captou cerca de 1.300 novos clientes empresas**, (3.700 no 1S22), um acréscimo de 3,4% face a Junho de 2021, bem como **22.000 novos clientes particulares** (44.600 no 1S22), traduzindo-se num crescimento da base de clientes particulares de 6,9% em comparação com o período homólogo, incluindo o contributo do moey!, lançado em 2019 para reforçar a presença do Crédito Agrícola nos mercados urbanos e jovens.
- Ao nível da execução da estratégia de **digitalização e de investimento nos canais e experiência digitais** do Grupo Crédito Agrícola, o peso dos clientes com adesão online activa aumentou, em Junho de 2022 face ao período homólogo, cerca de 3,9 p.p. nos particulares (aumento da penetração para 42,5%) e 1,9 p.p. nas empresas (aumento da penetração para 73,0%).
- O **produto bancário core** registou, no primeiro semestre de 2022, um aumento de 17,3%, ou 42,7 milhões de euros, face ao período homólogo, para 288,9 milhões de euros. Este crescimento foi impulsionado pelo forte desempenho da margem técnica do negócio segurador que apresentou um crescimento homólogo de 36,0 milhões de euros devido à mencionada reversão de provisões e pelo crescimento homólogo de 24,2% nas comissões líquidas (13,1 milhões de euros) impulsionado pelo aumento da transaccionalidade de clientes e pelo crescimento observado no crédito. Em sentido inverso, a **margem financeira, que alcançou os 154,3 milhões de euros no primeiro semestre** de 2022, reduziu-se em cerca de 4,0%, ou 6,4 milhões de euros, face ao 1S21, entre outros factores pelo proveito registado no 1º trimestre de 2021, relacionado com os juros retroactivos, referentes a 2020, recebidos no âmbito do programa de financeiro do BCE – TLTRO, no valor de 8,0 milhões de euros. No 1S2022 verificou-se ainda um **aumento de 27,6% no valor suportado pelo Grupo relativo às contribuições obrigatórias que impendem sobre o sector bancário**, designadamente Contribuição sobre o Sector Bancário, Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário, Fundo Único de Resolução, Fundo de Resolução, Taxas de Supervisão e Fundo de Garantia de Depósitos.
- O crescimento continuado do **volume do crédito concedido a clientes**, bem como o elevado peso de crédito com **taxa de juro variável indexada à Euribor (cerca de 88%)**, e a evolução sentida nos últimos meses por parte das **taxas de juro de referência**, tornam expectável uma **melhoria do desempenho da margem financeira** ao longo dos próximos trimestres.
- Os **resultados das operações financeiras** decresceram em 55,2 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2021, para perdas líquidas de 6,4 milhões de euros no primeiro semestre de 2022, tendo em conta a ausência de realização de mais-valias nas carteiras bancária e seguradora e a deterioração geral do valor de mercado de activos financeiros, bem como a desvalorização de unidades de participação em fundos de investimento

imobiliário de recuperação detidas (veículos de desinvestimento imobiliário com contributo negativo agregado de 4,5 milhões de euros).

- Os **custos de estrutura** atingiram os 190,0 milhões de euros no primeiro semestre de 2022, um acréscimo de 6,3%, ou 11,3 milhões de euros, por comparação com o 1S21. Este acréscimo foi impulsionado principalmente pelos gastos gerais administrativos, que registaram um crescimento de 10,9%, ou 5,7 milhões de euros, relacionado com o aumento de actividade, a crescente digitalização de processos, e a resposta aos requisitos regulamentares. Os custos com pessoal registaram também um aumento de 4,5% (4,9 milhões de euros), devido ao impacto da actualização da tabela salarial em relação a 2021 e 2022, reconhecida no 2T22. O rácio de eficiência apresentou uma evolução homóloga negativa de 8,9 p.p. para 67,7%, tendo em conta os efeitos não recorrentes verificados no 1T2021. O rácio de eficiência *core*, no 1º semestre de 2022, fixou-se nos 65,8%, uma melhoria de 6,8 p.p. face aos 72,6% no 1º semestre de 2021.
- No decorrer do primeiro semestre de 2022, as **imparidades e provisões do exercício** apresentam um reforço líquido de 6,5 milhões de euros, o que compara com um reforço de 5,8 milhões de euros verificado no primeiro semestre de 2021, resultando, assim, num acréscimo de 0,6 milhões de euros face ao período homólogo. O comportamento desta rubrica é justificado, essencialmente, pelo acréscimo de 3,8 milhões de euros nas imparidades da carteira de títulos e pelo aumento de 1,8 milhões de euros nas provisões do exercício. No entanto, estes acréscimos foram parcialmente compensados por uma diminuição de 4,0 milhões de euros nas imparidades específicas de crédito (decorrente da redução do peso da exposição de crédito em nível de risco 3, em concreto de 6,9% em Junho de 2021 para 5,2% em Junho de 2022), considerando, igualmente, a anulação de créditos considerados irrecuperáveis. A rubrica de outras imparidades registou também uma diminuição, no montante de 1,0 milhões de euros.
- Durante o primeiro semestre de 2022, o **custo do risco de crédito (não anualizado) cifrou-se em 0,04%**. A diminuição homóloga de 3 pontos base neste indicador resulta da redução das imparidades específicas de crédito constituídas durante este período, no montante de 4,0 milhões de euros.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	Dez. 2021	Jun. 2021	Jun. 2022	Valores em milhões de euros, excepto percentagens	
				Δ Abs.	Δ %
				Jun.2022 / Jun.2021	Jun.2022 / Jun.2021
Resultado líquido consolidado	158,8	96,5	64,4	-32,0	-33,2%
Resultado líquido do negócio bancário	143,3	84,5	33,0	-51,5	-61,0%
Empresas Seguradoras (CA Vida e Seguros)	11,9	6,5	25,5	19,0	293,5%
Veículos de investimento imobiliário ¹	-12,0	-4,6	-4,5	0,1	-2,1%
Outros ²	15,5	10,0	10,4	0,4	3,8%

(1) Fundos de investimento imobiliário, CA Imóveis, Unip. Lda e Rusticodivinal, Lda.

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CA Capital, CCCAM GI, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, efeitos de consolidação.

BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Balanço</i>	Dez. 2021	Jun. 2022	Δ	
			Abs. Jun.2022 / Dez.2021	% Jun.2022 / Dez.2021
Balanço				
Activo líquido total	26 002	26 627	625,8	2,4%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	11 726	11 867	140,2	1,2%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	6 698	6 762	64,0	1,0%
Crédito a clientes total (líquido)	11 393	11 532	138,2	1,2%
Imparidades e provisões acumuladas	502	493	-8,9	-1,8%
Recursos de clientes no balanço	19 236	19 810	574,0	3,0%
Situação líquida	2 019	1 959	-59,2	-2,9%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1S22, o activo total do Grupo Crédito Agrícola ascendia a um montante de 26,6 mil milhões de euros, dos quais 11,9 mil milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, representando um **crescimento de 1,2% face Dezembro de 2021 e de 3,0% nos últimos 12 meses**, equivalente a um incremento homólogo de 341 milhões de euros no crédito bruto concedido. Durante o primeiro semestre de 2022, a nova produção de crédito à habitação cresceu 9,5% face ao período homólogo, sendo que a quota de mercado em crédito concedido a clientes manteve-se estável, em termos homólogos, nos 5,6%³.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez. 2021	Jun. 2022	Δ	
			Abs. Jun.2022 / Dez.2021	% Jun.2022 / Dez.2021
Crédito a particulares	5.029	5.105	76,2	1,5%
Habitação	3.440	3.544	104,6	3,0%
Consumo e outras finalidades	1.589	1.561	-28,4	-1,8%
Crédito a empresas e administração pública ¹	6.698	6.762	64,0	1,0%
Crédito bruto total ¹	11.726	11.867	140,2	1,2%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de Junho de 2022, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a aproximadamente **19,8 mil milhões de euros**, registando-se um crescimento de 10,1% face ao período homólogo, correspondente a **1,8 mil milhões de euros e reflectindo um aumento de quota de mercado de 8,0% no 1S21 para 8,1% no 1S22**. Tendo-se verificado um aumento homólogo nos recursos de clientes (+1.813 milhões de euros) superior ao do crédito líquido concedido a clientes (+392 milhões de

³ Incluindo o sector público.



euros), o **rácio de transformação** prosseguiu na sua trajectória de redução, cifrando-se em 58,2% no final de Junho de 2022, o que compara com 59,2% em Dezembro de 2021 e com 61,9% em Junho de 2021, um decréscimo de 3,7 p.p.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Reflexo da continuação da implementação da estratégia de melhoria do nível da qualidade da carteira de crédito do Grupo Crédito Agrícola, o **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 6,1% em Junho de 2022, registando-se uma evolução favorável, de 1,1 p.p. face aos 7,2% verificados no final de 2021, e de 1,7 p.p. face a 7,8% no período homólogo.
- No que respeita à **qualidade da carteira de crédito anteriormente sujeita a moratória**, que à data de 30 de Junho de 2022 ascendia a 2.615 milhões de euros (moratórias expiradas), **88,5% desta exposição correspondia a crédito *performing*** e 11,5% diziam respeito a *non-performing exposures* (operações classificadas como *stage 3*), o que compara com **uma percentagem de exposições não produtivas de 5,22% (*stage 3*) ao nível da carteira total**.
- No primeiro semestre de 2022, **os imóveis detidos para venda pelo Grupo CA reduziram-se em 12,8%** para 336,8 milhões de euros (exposição directa e indirecta).
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de Junho de 2022, ascendiam a 253,8 milhões de euros, resultando num nível de **cobertura de NPL por imparidades de NPL de 36,1%** e uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)⁴ de 89,1%** (ou um rácio de 136,7% não considerando o limite de exposição por contrato). O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o stock de NPL e a soma dos capitais próprios tangíveis com o stock de imparidades, fixou-se nos 32,9% no final de Junho de 2022.

⁴ Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Crédito do Grupo CA	Dez. 2021	Jun. 2022	Δ	
			Abs. Jun.2022 / Dez.2021	% Jun.2022 / Dez.2021
Non-Performing Loans (NPL)	819,1	704,0	-115,1	-14,1%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) ¹	7,2%	6,1%	-1,1 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito ²	40,6%	47,6%	6,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL ²	32,6%	36,1%	3,4 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ²	133,5%	136,7%	3,2 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{2 3}	87,6%	89,1%	1,5 p.p.	
Rácio Texas ³	38,8%	32,9%	-5,9 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	6,1%	5,7%	-0,4 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1 (CET1)* e de fundos próprios totais de 18,7%** (excluindo resultado líquido do período), um **rácio de alavancagem de 6,8%**, um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 481,6%**, e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 154,9%**, todos acima dos níveis mínimos recomendados.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez. 2021	Jun. 2022	Δ	
			Abs. Jun.2022 / Dez.2021	% Jun.2022 / Dez.2021
Fundos Próprios totais (Own Funds)	1.778,0	1.805,5	27,5	1,5%
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	1.778,0	1.805,5	27,5	1,5%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	1.778,0	1.805,5	27,5	1,5%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco ⁽¹⁾	26.130,7	26.426,4	295,7	1,1%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	10.095,2	9.662,1	-433,1	-4,3%
RWA Density	45,5%	36,1%	-9,4 p.p.	
Rácios de solvabilidade ⁽²⁾				
Rácio de Common Equity Tier 1	17,6%	18,7%	1,1 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais	17,6%	18,7%	1,1 p.p.	
Rácio de alavancagem	8,0%	6,8%	-1,3 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	477,2%	481,6%	4,4 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	150,2%	154,9%	4,7 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, líquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation), excluindo o Resultado Líquido do exercício.

Nota: Informação com base em valores reportados.



RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

- O Crédito Agrícola é o único banco a operar em Portugal filiado no sector bancário cooperativo europeu (que integra alguns dos maiores bancos mundiais), sendo um Grupo de referência no sistema bancário português, com capitais exclusivamente nacionais, do qual fazem parte um conjunto de empresas financeiras, entre as quais as seguradoras CA Vida e CA Seguros, oferecendo uma oferta universal de produtos e serviços financeiros e de protecção.
- Através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 74 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo⁵ que o compõem, o Grupo CA prossegue comprometido na dinamização da economia das regiões, cidades e vilas portuguesas, bem como em contribuir para a coesão social e territorial de Portugal.
- O Crédito Agrícola, através da forte presença no território nacional com 619 agências, consegue ser a única instituição financeira nacional em mais de 700 localidades através de 1.606 ATM instalados e em funcionamento.
- A Política de Sustentabilidade do Crédito Agrícola consubstancia o compromisso, assumido em 2020, de promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades em que se insere, reflectindo preocupações sociais, ambientais e de governação, bem como apresentando um conjunto de compromissos relativos às finanças sustentáveis que, tendo em mente o bem-estar das populações, conferem acrescida importância à gestão dos ecossistemas, ao uso eficiente dos recursos, à urgência no combate às alterações climáticas e à desigualdade.
- Em Dezembro de 2021, o Crédito Agrícola associou-se à *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF) com vista à realização de avaliações e divulgações estandardizadas de emissões de gases com efeito de estufa financiadas por empréstimos e investimentos.
- No final de 2021, o Crédito Agrícola lançou a Calculadora de Pegada Climática, em parceria com a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, com o objectivo de ajudar todos os colaboradores, associados, clientes e público em geral a calcular a sua pegada de carbono.
- Em Fevereiro de 2022, o CA participou num Talk Online subordinado ao tema, o desafio da sustentabilidade - impacto no desenvolvimento das empresas em parceria com a AEP.
- No final de Março e no início de Maio de 2022, o Crédito Agrícola realizou dois debates sobre a importância das práticas de gestão sustentável para as PME e para as Grandes Empresas, respectivamente, com moderação de uma jornalista do Dinheiro Vivo, onde foram igualmente apresentadas as soluções de financiamento disponíveis e o processo

⁵ Informação com referência a 30/06/2022. O Grupo Crédito Agrícola integra 73 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, após a mais recente fusão efectuada em Julho de 2022.



inovador de atribuição de uma notação ambiental e social aos Clientes empresariais, em vigor desde Julho de 2021.

- O CA participou em Março de 2022 no webinar “Microsoft Envision Portugal – A Sustentabilidade como Centro da Estratégia das Organizações”, onde abordou a incorporação dos critérios ESG na sua estratégia de financiamento e relacionamento com *stakeholders*, a política de sustentabilidade e os objectivos prioritários definidos.
- O Crédito Agrícola foi, igualmente, um dos parceiros da iniciativa «Juntos, temos mais para dar», promovida por vários Bancos, que se juntaram para mobilizar recursos e contribuir para a aquisição de novos equipamentos nas áreas do diagnóstico genético e endoscópico para o IPO Lisboa. A iniciativa recolheu mais de 415 mil euros.
- Em Junho de 2022, o CA lançou o selo sustentável, para uma melhor identificação das iniciativas de carácter sustentável, reforçando desta forma o posicionamento do Grupo, enquanto Instituição Financeira vocacionada para o seu papel social e com preocupações ambientais.



RECONHECIMENTO EXTERNO

- O Crédito Agrícola foi eleito pela “Escolha do Consumidor 2022” como **melhor Banco, na Categoria Pequenos e Médios Bancos**, conquistando assim a preferência dos consumidores portugueses, destacando-se com o **1º lugar em 8 das 10 categorias** em avaliação.
- No primeiro semestre de 2022, o Grupo Crédito Agrícola, **Banca e Seguros Vida e Não Vida**, foram distinguidos como **líderes na satisfação e experiência dos Clientes**, BECX 2021 - Best European Customer Experience, sendo o CA distinguido pela 2ª vez, a CA Seguros pelo 4.º ano consecutivo, e a CA Vida, pela 4ª vez.
- O Relatório de Supervisão Comportamental referente ao ano de 2021 foi publicado pelo Banco de Portugal, durante o primeiro semestre de 2022. O Crédito Agrícola destacou-se no **ranking das instituições menos reclamadas**, como o banco nacional que apresenta **menos reclamações nos depósitos à ordem** (10 reclamações por cada 100 mil contas de depósitos à ordem, o que compara com a média do sistema bancário: 30 reclamações por cada 100 mil contas) e **no crédito ao consumo** (15 reclamações por cada 100 mil contratos de crédito aos consumidores, versus a média do sistema com 45 reclamações por cada 100 mil contratos). O Crédito Agrícola posicionou-se ainda em **segundo lugar no número de reclamações no crédito habitação e hipotecário**, com 42 reclamações por cada 100 mil contratos de crédito à habitação e hipotecário (abaixo da média do sistema bancário: 111 reclamações por cada 100 mil contratos de crédito).
- A Caixa Central de Crédito Agrícola observa uma **notação de rating (baseline credit assessment ou BCA) da Moody’s de nível Ba1**. A notação BCA é complementada com a notação de depósitos Baa3 Outlook Estável/P-3, notação Counterparty Risk Rating (CRR) de Baa2/P-2, e notação Counterparty Risk Assessment de Baa1(cr)/P-2(cr), todos com grau de investimento.

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Dez. 2021	Jun. 2021	Jun. 2022	Δ	
				Abs. Jun.2022 / Jun.2021	% Jun.2022 / Jun.2021
Balanço					
Activo líquido total	26 002	24 457	26 627	2 170	8,9%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	11 726	11 525	11 867	341	3,0%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	6 698	6 580	6 762	182	2,8%
Crédito a clientes total (líquido)	11 393	11 140	11 532	392	3,5%
Recursos totais de clientes	21 060	19 692	21 719	2 027	10,3%
Recursos de clientes no balanço	19 236	17 996	19 810	1 813	10,1%
Recursos fora do balanço	1 824	1 696	1 909	213	12,6%
Imparidades e provisões acumuladas	502	575	493	-82	-14,3%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	333	386	335	-51	-13,1%
Provisões técnicas de contratos de seguros	713	666	776	110	16,5%
Situação líquida	2 019	1 973	1 959	-13	-0,7%
Resultados					
Margem financeira	313,0	160,8	154,3	-6,4	-4,0%
Margem técnica da actividade seguradora	66,3	31,3	67,3	36,0	115,1%
Comissões líquidas	123,4	54,1	67,2	13,1	24,2%
Produto bancário core	502,6	246,2	288,9	42,7	17,3%
Resultado das operações financeiras	63,0	55,2	-6,4	-61,6	n.a.
Outros resultados de exploração	4,3	2,9	-1,7	-4,6	n.a.
Produto bancário	569,9	304,3	280,8	-23,4	-7,7%
Custos de estrutura	372,7	178,8	190,0	11,3	6,3%
Imparidades e provisões do exercício	2,2	-5,8	-6,5	-0,6	11,0%
Resultado líquido consolidado	158,8	96,5	64,4	-32,0	-33,2%
Rácios de Eficiência e Rentabilidade					
Rácio de eficiência	65,4%	58,7%	67,7%	8,9 p.p.	
Rácio de eficiência core	74,2%	72,6%	65,8%	-6,8 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	0,6%	0,8%	0,5%	-0,3 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	8,1%	10,0%	6,5%	-3,5 p.p.	
Rácios de Capital e Liquidez					
Rácio common equity tier I ²	17,6%	17,9%	18,7%	0,8 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ²	17,6%	17,9%	18,7%	0,8 p.p.	
Rácio de alavancagem	8,0%	8,5%	6,8%	-1,7 p.p.	
Rácio de transformação ³	59,2%	61,9%	58,2%	-3,7 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	477,2%	380,4%	481,6%	101,2 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	150,2%	163,9%	154,9%	-9,0 p.p.	
Rácios de Qualidade do Activo					
Rácio de NPL ⁴	7,2%	7,8%	6,1%	-1,7 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL ⁵	32,6%	33,6%	36,1%	2,5 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ⁵	133,5%	129,3%	136,7%	7,4 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{5,6}	87,6%	86,3%	89,1%	2,8 p.p.	
Rácio Texas ⁷	38,8%	40,3%	32,9%	-7,4 p.p.	
Custo do risco	0,04%	0,07%	0,04%	-0,04 p.p.	
Outros Indicadores					
# de colaboradores	4 093	4 097	4 108	11	0,3%
# de agências bancárias	624	630	619	-11	-1,7%
Rating - Moody's (Outubro 2021)					
<i>Intrínseco</i>					
Baseline Credit Assessment (BCA)				ba1	
Outlook				Stable	
Adjusted Baseline Credit Assessment				ba1	
<i>Longo Prazo / Curto Prazo</i>					
Counterparty Risk Rating (CRR)				Baa2/Prime-2	
Counterparty Risk Assessment (CR)				Baa1(cr)/Prime-2(cr)	
Long Term Deposit Rating				Baa3	
Outlook				Stable	
Senior Unsecured Notes (*)				Ba2	
Outlook (*)				Stable	
Short Term Deposit Rating				Not-Prime	

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

(2) O rácio não incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(5) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (6) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(7) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(*) Outubro de 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez. 2021	Jun. 2022	Δ Abs.	Δ %
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	3.971.092	3.949.261	-21.831	-0,5%
Activos financeiros detidos para negociação	18.965	19.513	548	2,9%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	49.714	48.221	-1.493	-3,0%
Activos financeiros contabilizados ao justo valor através dos resultados	10.111	3.680	-6.432	-63,6%
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	1.805.121	991.483	-813.639	-45,1%
Activos financeiros pelo custo amortizado	18.946.839	19.957.545	1.010.706	5,3%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	10.989.513	11.130.335	140.822	1,3%
Derivados - Contabilidade de cobertura	73.486	628.813	555.327	755,7%
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	2.494	2.607	113	4,5%
Activos tangíveis	271.493	249.720	-21.772	-8,0%
Activos intangíveis	105.460	106.427	967	0,9%
Activos por impostos	67.179	75.048	7.870	11,7%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	310.830	285.940	-24.890	-8,0%
Outros activos	368.736	309.054	-59.682	-16,2%
Total do Activo	26.001.520	26.627.312	625.792	2,4%
Passivos financeiros detidos para negociação	387	3.043	2.656	686,0%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	22.760.335	22.813.584	53.249	0,2%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	19.235.721	19.809.761	574.040	3,0%
Derivados - Contabilidade de cobertura	126.448	29.121	-97.327	-77,0%
Provisões	745.721	810.667	64.946	8,7%
Passivos por impostos	16.722	6.700	-10.022	-59,9%
Capital social reembolsável à vista	486	430	-56	-11,5%
Outros passivos	332.868	1.004.427	671.559	201,7%
Total do Passivo	23.982.968	24.667.973	685.005	2,9%
Capitais Próprios	2.018.552	1.959.338	-59.214	-2,9%
Total do Capital Próprio + Passivo	26.001.520	26.627.312	625.792	2,4%

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Jun. 2021	Jun. 2022	Δ Abs.	Δ %
Receitas de juros	222.634	223.848	1.214	0,5%
Despesas com juros	-61.879	-69.518	7.638	12,3%
Margem Financeira	160.755	154.331	-6.424	-4,0%
Margem técnica da actividade seguradora	31.289	67.287	35.998	115,1%
Comissões líquidas	54.113	67.232	13.119	24,2%
Resultados de operações financeiras	55.204	-6.351	-61.555	n.a.
Outros resultados de exploração	2.918	-1.667	-4.585	n.a.
Produto Bancário	304.279	280.832	-23.447	-7,7%
Custos de Estrutura	-178.758	-190.017	11.259	6,3%
Custos de pessoal	-109.751	-114.690	4.939	4,5%
Gastos gerais administrativos	-52.597	-58.306	5.709	10,9%
Amortizações	-16.410	-17.021	611	3,7%
Ganhos/perdas nas modificações	0	538	538	n.a.
Provisões e imparidades	-5.845	-6.490	645	11,0%
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	-1.471	1.160	2.630	n.a.
Resultado antes de impostos	118.206	86.022	-32.183	-27,2%
Impostos	-21.678	-21.481	-197	-0,9%
Interesses que não controlam	-72	-129	57	79,3%
Resultado Líquido	96.456	64.412	-32.044	-33,2%